

Paulo Cappelli assume a vice-presidência do Correio da Manhã visitando redações de SP e Campinas

O jornalista Paulo Cappelli assumiu a vice-presidência do grupo Correio da Manhã já fazendo integração e visitando as redações nacionais. Além da de Brasília, que esteve no início da semana e que será sua base de atuação, visitou a operação do Correio da Manhã em São Paulo e Campinas (SP), conhecendo o parque gráfico em Indaiatuba (SP) que produz as duas edições paulistas.

“O objetivo é ampliar a integração entre todas as redações do grupo Correio da Manhã e reforçar a presença digital. Cada vez mais, o jornal se consolida como um veículo nacional, no qual o leitor poderá encontrar credibilidade e notícias exclusivas”, ressaltou o vice-presidente Paulo Cappelli, que estreia nesta edição de fim de semana a sua coluna diária.



O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, durante visita à redação de São Paulo do grupo



Cappelli também esteve em Campinas e recebeu as boas-vindas da nossa redação na cidade



Antônio Florêncio de Queiroz foi homenageado com a Comenda Defensor Público da Liberdade



Da esquerda para a direita: Elisa Fraga de Rego Monteiro, procuradora de Justiça; Charbel Khouri Duarte, médico e diretor-geral do Hospital Alberto Torres; Delmir Gouvêa, secretário de Estado de Polícia Civil; Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio RJ; Bruno Tavares Simões, delegado regional executivo da Polícia Federal no Rio de Janeiro; Antônio Alves Teixeira, assistente da Secretaria de Estado de Polícia Civil

Presidente da Fecomércio RJ recebe Comenda Defensor Público da Liberdade

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, foi homenageado, na quinta-feira (07), com a Comenda Defensor Público da Liberdade — a mais alta condecoração da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro — em reconhecimento aos relevantes serviços prestados em apoio à instituição e à segurança pública.

A honraria é concedida exclusivamente a personalidades que já tenham sido agraciadas com a Medalha Amizade, des-

taçando a continuidade, o compromisso e a relevância da contribuição à Polícia Civil fluminense.

Em março, a Fecomércio RJ realizou a doação de equipamentos de última geração para fortalecer a atuação das forças de segurança no estado. A iniciativa viabilizou a criação de uma moderna sala de monitoramento no complexo que reúne 15 delegacias especializadas, permitindo o acompanhamento, em tempo real, de operações policiais e a integração de imagens

captadas por câmeras instaladas na cidade do Rio de Janeiro.

A nova estrutura amplia a capacidade de análise, inteligência e coordenação das ações policiais, contribuindo para respostas mais rápidas e estratégicas no combate ao crime. Além disso, a instituição também apoiou a implantação de uma academia de ginástica na CidPol, destinada aos policiais civis, promovendo mais qualidade de vida, saúde física e bem-estar mental aos profissionais da segurança pública.

Tânia Bastos transforma legado de Luciana Novaes em medalha de inclusão

A vereadora Tânia Bastos é uma das protagonistas de uma homenagem que transforma memória em ação concreta: a criação da Medalha Vereadora Luciana Novaes, dedicada a reconhecer iniciativas em prol das pessoas com deficiência. A proposta foi acolhida por unanimidade pela Câmara do Rio, reforçando o alcance e a relevância do legado deixado pela parlamentar.

A honraria leva o nome de Luciana Novaes, que marcou sua trajetória no Legislativo municipal com atuação firme na promoção, defesa e valorização dos direitos das pessoas com deficiência. Durante seus mandatos, destacou-se pela sensibilidade, empatia e pela construção de políticas públicas voltadas à inclusão e ao respeito às diferenças.



Iniciativa aprovada por unanimidade eterniza atuação da vereadora na defesa dos direitos e da acessibilidade no Rio

PINGA-FOGO

■ **EXPANSÃO DE VOOS DO GALEÃO AMEAÇADA** - A não renovação da redução tributária que a ver da aviação, que ficou paralisada com a mudança de governo e de comando da Assembleia Legislativa do Rio, agrava ainda mais a crise das companhias aéreas que operam no Galeão e retira a competitividade do aeroporto, agora com novo concessionário. Até dezembro passado, o ICMS sob os combustíveis das aeronaves era de 7%. Em janeiro, a alíquota subiu com a promessa do Governo do Estado de enviar para a Alerj a renovação do desconto.

■ Com a guerra do Irã e a disparada do Petróleo, as companhias aéreas ficaram gravemente prejudicadas e a retomada do desconto passou a ser vital para ampliação de voos no Galeão, já que o cenário ficou hostil para qualquer expansão.

■ **A GOL Linhas Aéreas havia anunciado o início da operação de longo curso para Europa e Estados Unidos, a partir do Rio, e o aumento de voos de alimentação das rotas internacionais.** As empresas tiveram várias reuniões com a Sefaz, e a Casa Civil chegou a encaminhar mensagem para a Assembleia Legislativa. Se o projeto não andar e não receber a anuência dos novos gestores do poder Executivo, o estado do Rio de Janeiro perderá a chance de voltar a protagonizar rotas aéreas que beneficiam o fluxo turístico e a geração de receita para o estado. A luz vermelha está acesa no setor aéreo.

■ **SÃO PAULO INNOVATION WEEK** - Nascido no Rio de Janeiro, o São Paulo Innovation Week ganha a sua versão paulista de forma turbinada ocupando toda a área do Pacaembu nos próximos dias 13, 14 e 15 de maio, com mais de 1500 palestrantes e CEOs de grandes empresas. A edição São Paulo é uma realização conjunta da companhia Base, Estado de S. Paulo e a FAAP, com apoio da Firjan.

■ **O novo portal do grupo Correio da Manhã, que unificará o conteúdo das redações nacionais do Rio, São Paulo e Brasília, além das regionais Campinas, Volta Redonda e Petrópolis, e a TV Correio da Manhã, será lançado no evento.**

■ O vice-presidente do grupo Correio da Manhã, jornalista Paulo Cappelli, será moderador de um dos painéis principais.

■ **Para Jerônimo Vargas, cofundador e diretor-geral, o evento de São Paulo e do Rio são complementares.**

■ **VOTO DE CÁRMEN LÚCIA É APLAUDIDO** - Para o advogado Luís Augusto Bichara, que fez a defesa oral pela OAB-RJ no julgamento dos royalties do Petróleo no STF, o voto da ministra Cármen Lúcia foi impecável. Para ele “o argumento central da Relatora foi no sentido de que a Constituição prevê compensação financeira pela exploração — ou seja, quem produz deve ser indenizado. E efetivamente esse é um axioma inafastável, que traduz o pacto político celebrado entre os estados quando elaboração da Constituição de 1988, e que justificou a aplicação da regra exclusivíssima de incidência do ICMS no destino apenas para petróleo e energia elétrica.”